



CORPORATE PRESS RELEASE

Bergamo, 6 de Outubro de 2017

Sustentabilidade, publicado o Relatório de 2016 do RadiciGroup

**Nos últimos 6 anos, as emissões do Grupo foram reduzidas em 51%.
Em 2016, 51,6% da eletricidade utilizada pelas fábricas veio de fontes renováveis.
Forte atenção no treinamento dos funcionários, com 53.228 horas de treinamento em 2016, e compromisso concreto para um *supply chain* sustentável.**

RadiciGroup divulga oficialmente o Relatório de Sustentabilidade 2016. A publicação - disponível em italiano e em inglês – estabelece as metas e os objetivos alcançados na área da sustentabilidade econômica, ambiental e social, apresenta novos desafios para a empresa e explica de forma transparente o desempenho do Grupo para todos os stakeholders.

Esta é a 13ª edição do Relatório, também este ano elaborado de acordo com a abordagem da “Global Reporting Initiative - versão 4 em Accordance Core”, que pelo 6º ano consecutivo foi validado pela empresa de certificação Certiquality.

São 21 fábricas que, junto com a Holding da Radici, forneceram os dados e as informações contidos no documento, com mais de 70 pessoas envolvidas e 25 indicadores numéricos e não-numéricos.

*«Estou muito orgulhoso do nosso Relatório de Sustentabilidade - disse **Angelo Radici, presidente do RadiciGroup** - um cartão de identidade do Grupo renovado anualmente e que pretendemos representar não somente a certificação de um percurso empresarial responsável que nos distinguiu desde as nossas origens, mas também um incentivo para realizar iniciativas que nos levem a fortalecer, ano após ano, o nosso compromisso com o desenvolvimento social e econômico das comunidades das quais orgulhosamente fazemos parte, no pleno respeito do meio ambiente».*

E justamente no **meio ambiente**, apesar das margens de melhoria serem fisiologicamente afuniladas devido ao ótimo trabalho realizado nos últimos anos, os resultados de 2016 são positivos em todas as áreas: por exemplo, em relação à eletricidade usada pelo RadiciGroup em 2016 **51,6%** vêm de fontes renováveis: isso foi possível graças à escolha específica da empresa em optar por fontes com impacto ambiental limitado, o que levou a um aumento no uso de eletricidade de fontes renováveis nos últimos 6 anos, variando de 40,8% em 2011 a 51,6% em 2016. Considerando ainda os últimos 6 anos, o Grupo reduziu em **17,5%** a **quantidade total de energia** de origem fóssil necessária para processar uma

tonelada de produto (de 7,6 GJ/t em 2011 a 6,3 GJ/t em 2016). Por último, graças à melhoria do mix energético e a uma estratégia de negócios orientada a investir nas *Melhores Técnicas Disponíveis*, as **emissões do Grupo nos últimos 6 anos** passaram de 1,00 tCO₂eq/t (2011) a 0,49 (2016) com uma **redução total de 51%**. A qualidade das emissões no ar também melhorou continuamente com uma **queda de 68% nos poluentes**, graças principalmente à última geração de queimadores que contribuíram grandemente para melhorar o desempenho ambiental.

«O nosso Grupo é capaz de **criar riqueza** para todos os seus stakeholders, mas ao mesmo tempo se compromete a **reduzir os recursos** usados para gerá-la - disse **Maurizio Radici, vice-presidente do RadiciGroup** – Se trata de um resultado ditado pela **experiência**, pelo **compromisso incansável de todos os funcionários** e, claro, também pelos contínuos **investimentos para melhorar a tecnologia das plantas**. É a sustentabilidade ambiental, mas também a sustentabilidade econômica. **Este percurso de otimização de recursos, eficiência das plantas e de redução do consumo de energia posiciona o Grupo em condições de crescimento contínuo**».

No Relatório, podemos nos aprofundar na forma em que, com o crescimento do **valor agregado global neto** - entendido como a capacidade de uma empresa de produzir riqueza para então distribuí-la aos seus stakeholders - registrado pelo Grupo nos últimos anos (mais de 206 milhões de euros em 2016, + 12% em relação a 2015) se diminua o uso de recursos, o que torna a proporção "virtuosa".

«Eu diria que hoje a nossa abordagem da sustentabilidade pode ser resumida nestas palavras: **eco-design e economia circular** - conclui Angelo Radici - Significa concretamente que o RadiciGroup está empenhado em desenvolver **materiais a baixo impacto ambiental**, com a certificação de seus produtos e processos; o Grupo pode ser considerado um fornecedor inicial ideal para um mercado que projeta em **eco-design**: pensar em materiais também em função do fim da vida útil após consumo para concretizar o que a União Europeia propõe em termos de economia circular. Para nós, um dos maiores desafios e no qual nos concentramos muito, transversalmente a todas as áreas de negócio do Grupo, está vinculado à **reciclabilidade completa das fibras sintéticas**: o objetivo é fazer com que todos os produtos do setor têxtil sejam reciclados mecanicamente e se tornem um novo material plástico para usos técnicos e industriais».

Nesta direção, a fábrica **Radici Novacips, da Área de Negócio RadiciGroup Performance Plastics** (localizada em Chignolo d'Isola na província de Bergamo e que produz tecnopolímeros de poliamida ou de poliéster) é especializada na recuperação de materiais plásticos e nos processos de reciclagem dos descartes poliméricos de todo o Grupo (resíduos de polimerização ou extrusão, resíduos de fiação): um serviço, o da **recuperação de descartes e resíduos de poliamida, certificado EPD** (Declaração Ambiental do Produto). Também outras plantas da Área de Materiais Plásticos do Grupo, localizadas em todo o mundo, são capazes de usar seja polímero primário que matéria prima secundária.

No contexto da **sustentabilidade social**, o Relatório 2016 foca também nos trabalhadores do Grupo: «Como empresa privada da qual nós, os irmãos Radici, retemos todas as ações, damos muita atenção aos funcionários - comentou Maurizio Radici. Isso seja na área onde o Grupo nasceu e deu seus primeiros passos (no território de Bergamo, onde hoje estão cerca de 1.000 dos 3.000 funcionários do Grupo) seja em todos os outros territórios e comunidades locais nas quais o Grupo atua. E um dos aspectos no qual investimos tanto nos últimos anos é a segurança, obtendo bons resultados. Somente no último ano, mais de 330 trabalhadores estiveram envolvidos em sessões de treinamento no tema da segurança, totalizando cerca de 7.790 horas de sala de aula e exercícios. Continuaremos neste caminho de motivação de todo o pessoal do Grupo para criar uma verdadeira cultura corporativa no campo da prevenção de acidentes».

O **treinamento** também trata de outros temas, tais como os **Sistemas de Gestão** (qualidade, meio ambiente, energia, etc.), a introdução de novos **sistemas informáticos** para a gestão dos negócios, **normas e técnicas** necessárias para melhorar os processos corporativos, um total de **53.228 horas de treinamento em 2016**.

Mas no RadiciGroup, a sustentabilidade não é apenas relacionada a produtos, processos de produção ou dinâmicas dentro da empresa. **A sustentabilidade se relaciona com todo o sistema**, é por isso que entraram em vigor em todas as empresas RadiciGroup os novos **Códigos de Conduta dos Fornecedores e Clientes**: compromissos formais e voluntários, compartilhados com os principais intervenientes na **supply chain**, voltados a concretizar a sustentabilidade como parte integrante da estratégia de negócios. Ambos os Códigos identificam **os valores que nos quais se deve inspirar a atividade de todos aqueles** que interagem, permanentemente ou temporariamente, com as Empresas do Grupo. Legalidade, transparência, correção, confiança e cooperação são os princípios na base da construção de uma cadeia de fornecimento atenta não somente à qualidade dos produtos ou serviços, mas também ao meio ambiente e às condições sociais e de trabalho nas quais são realizados.

Todos os detalhes no Relatório de Sustentabilidade 2016, [clique aqui](#).

RADICIGROUP – Com cerca de 3.000 empregados, um faturamento de 946 milhões de euros em 2016 e uma rede de fábricas e sedes comerciais localizadas entre a Europa, a América do Norte e do Sul e a Ásia, o RadiciGroup é hoje o líder mundial na produção de uma vasta gama de produtos químicos, polímeros de poliamida, tecnopolímeros, fibras sintéticas e não tecidos. Produtos realizados graças a um know-how químico de excelência e à integração vertical no setor das poliamidas, desenvolvidos para empregos em múltiplos setores industriais entre os quais: AUTOMOTIVO - ELÉTRICO/ELETRÔNICO - BENS DE CONSUMO - VESTUÁRIO - MOBILIÁRIO - IMOBILIÁRIO - ELETRODOMÉSTICOS - ESPORTIVO. Na base da estratégia do RadiciGroup está a grande atenção à inovação à qualidade à satisfação dos clientes e aos temas da sustentabilidade social e ambiental. Com as suas macro Áreas de Negócio - **Specialty Chemicals, Performance Plastics e Synthetic Fibres & Nonwovens** (Performance Yarn, Comfort Fibres, Extrusion Yarn) - a RadiciGroup é parte de uma mais ampla estrutura industrial que inclui também o negócio mecanotêxtil (ITEMA) e o da energia (GEOGREEN) e da Hotelaria (SAN MARCO).
